

Paulo, 4 Maio 1968

Meu caro amigo Celso,

Escrevi a mãe e ao seu irmão
saudando e transmitindo.

Ha dias meu primo Celso Pereira
Bueno contou-me que tinha estado em Campinas
e, com surpresa, havia visto no Sr. Bento Qui-
rino uma grande construção onde foi a resi-
dência desse patriarca e, chocou-lhe a falta
ali existente com o nome de Hilário Magro.

Como sabemos - outo do grande cam-
pioneiro sentia-se que havia mais uma ingratidão
do povo campineiro e que lhe parecia justo que
se fizesse "alguma coisa" para que se não con-
tinhasse a injustiça e os esquecimentos do homem
que, em vida, fora sempre a 1ª figura da cidade,
e, por sua morte, distribuiu-se uma grande
fortuna para o bem da coletividade.

Fui solidário com ele pois, ainda menino, falei com meu Pai o "sobrado" e ali conheci os eminentes da época. E não esqueço que o "tio Bento" os moços recebiam de Estado manifestações e homenagens que se se tributam ao grande homem; e esse foi, com certeza, um grande homem.

Fui 6^o feio a Campanhas e, por causa do enterro do Marinho Ligeiro, não pude procurá-lo por que não é o homem a quem me dirigi para lembrar que não se poderia permitir essa injustiça - e esse esgarçamento.

Tô é do que dependem o patrimônio dessa Terra e de' a todos os empreendimentos a ter o seu concurso e a sua superação. Portanto meus amigos, apêl para não no sentido de pôr em frás o caso através da Soc. Amiz. da Cidade e de Parana mas, não deixar sem que se resolva satisfatoriamente o assunto.

Contei ao Celso que ia apelar para vós

e ele já levou o caso ao conhecimento das
 irmãs considerando acertado a minha sugestão
 de me dirigir a vós. Eles a agradeceram desde
 já.

Eu, particularmente lembrei-lhe que
 o prédio (onde por testamento deveria ser doada
 toda a Escola de Comércio por ele criada com
 doativo bem grande) deveria ao estar constru-
 do receber o nome de

"Escola de Benta Quirina".

Aqui, "Escola" porque na história de Cam-
 pinas era em "Escola" que se reuniam os
 chefes do movimento republicano, pio Republicano e
 era o quartel general da luta contra a febre
 amarela.

Está justificado o que expus e já es-
 tando vós de acordo com simpatia minhas pre-
 mas e dar os passos para esboçar a crise.

Muito a agradecer. Há um bom
 tempo em Amélia e muito entre os amigos de
 sempre
 Gaspar (Vire)

P.D.: Para o nome de Helasir não significa des-
prestigi. Ele era conhecido de todos
dos velhos. E ele se dava o nome
de seu nome a uma sala de edifício.

Teja se me responde. Obrigado

as

Vasco L. Pereira Bueno

Rua Augusta 2445 - apt 11

S. Paulo (2.P-5)